

**A DESCONTINUIDADE HISTÓRICA DE FOUCAULT
E SUA APLICAÇÃO
NA FORTUNA CRÍTICA DE CRUZ E SOUSA**

Juan Marcello Capobianco (UFRJ)

juanmarcello@id.uff.br

A comunicação visa, de início, ao entendimento do conceito de "descontinuidade histórica", de Michel Foucault, através de uma breve explanação de suas obras "A arqueologia do saber" e "As palavras e as coisas", demonstrando como a filosofia foucaultiana pode ser aplicada à irregularidade da sequência da fortuna crítica do poeta simbolista João da Cruz e Sousa (1861-1898). Ao mesmo tempo em que algumas leituras dos críticos (poetas, escritores, jornalistas, acadêmicos) caminharam em crescente intercâmbio, muitas outras se mostraram desconectadas das evoluções teóricas, na forma de se interpretar a obra do poeta catarinense. O objetivo é demonstrar, no caso prático do poeta, como a visão sobre o historicismo, em Foucault, auxilia grandemente na compreensão das etapas histórico-críticas de um autor hoje consagrado, mas cuja leitura partiu de rejeições e insultos, ora avançando, ora regredindo.